# 



PRECOS

ASSIGNATURA SEM ESTAMPILHA

Publica-se regularmente às terças e sextas-feiras de tarde.

Edição supplementar em dias indeterminados.

Anno 3:200 = Semestre 1:600 = Trimestre 850 rs. | Subscreve-se e vende-se unicamente no escriptorio da administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Rua da Fabrica - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administração - Ru estampilhada. — Os escriptos enviados á redacção, sejam ou não publicados, não serão restituidos. — As assignaturas são pagas adiantadas.

PRECOS

ASSIGNATURA COM ESTAMPILHA

Annuncios e correspondencias, por linha 20 rs

# Politica interna

BOLETIM

No Diario de 17 do corrente veio publicado o decreto que extingue o conselho geral de instrucção pública, zendo todos os sacrificios. que havia sido creado pela carta de lei de 7 de junho de 1859.

de delegados escolhidos pelo governo. e pelas corporações litterarias e scien-

gratificação de 1\$600 rs. por dia du- como analysaremos depois os seus promerante o tempo des sessões, e 20 rs. nores. por kilometro no caminho de ferro, e 40 rs. nas estradas ordinarias, para viagem.

1:800\$000, e sendo as que se faziam medio de terceiros.

rio outros conferindo graças e deter- elle não se gabasse, quem o havia de ga- accusador! Que significa isto senão falta agora. minando providencias de pouca impor- bar? Mas o que nos admira é que queira absoluta de confiança nas informações, D'estes ou d'outros não esperâmos ha muito tempo se organison ali uma comtancia.

#### OBRAS PUBLICAS

menor pessoal.

ministerio das obras publicas, é importante. | mente ao sr. Godinho, que temos a dirigir- | sr. ministro do reino Bastam-nos os fa- | tas que lhe estão arbitradas. Monta a quasi novecentos contos, o que nos. para o estado das nossas finanças é um valioso auxilio. Foi preciso, porém, para atraz do sr. governador civil, corre o sr. caso que s. ex. faz do sr. Godinho. O te- a nós, na exposição das nossas doutrinas, realisar esta economia, diminuir de metade | Godinho a alapar-se pressuroso debaixo da | legramma era apenas um accessorio. a verba das estadas a construir, que tem

Ha portanto n'isto um certo prejuizo fóra. para o paiz que confiava na prosecução

Nos intendemos, porém, que as circumstancias do paiz são sempre excepcio- reira? Porque nos accusa o sr. Godinho de Cambra, e que o sr. José da Costa fônaes, e que, se precisamos de melhora- de não fallarmos no seu nome? Quem deu ra encarregado de empregar os maiores ainda ter algum fundamento plausivel, se olhos dos menos entendidos em coisas mimentos, precisamos tambem e primeiro a informação ao sr. ministro do reino foi esforços para obter para o sr. Godinho elle provasse que o concorrente ou con- litares, são Lisboa e Porto. que tudo de nos collocarmos em situação o secretario geral e não o delegado interi- uma commenda. Até por ahi se espalhou correntes que se offereciam a servir por Ambas estas cidades estão edificadas de os podermos emprehender sem sacrifi- no do thesouro. Se aquelle não confiava nas que a graça já chegára. menor preço não tinham as precisas habi- nas margens de dois grandes rios; am-

dinheiro a 10 e a 12 por cento para em- tiu uma informação que sabia ser falsa. dinho, afora o tal commercio dos annos ração dos recebedores.

que as nossas ideias não seja n as mais d'este dilema não sae. conformes com a sciencia. Diz se que Não vale a pena averiguar se foi porem o conselho de districto quaesquer empregos de maior importancia e repre- offerecida pelo exercito nacional que viespouco valem as reducções feitas no orça- calorosa ou placida a conferencia que dos nomes que compõem a lista triplice. sentação? mento da despeza; que o que importa é teve logar entre o sr. Godinho e o sr. No que concordâmos é que possa escolher Apesar das furias do Campeão não Sendo a invasão pelo norte, quer no

minosos principios. Qual tem sido, porém, defeza, a demissão sempre foi proposta, O governo póde escolher quem quio resultado? Engordar o deficit, e aug- nunca a tal conferencia foi muito amiga- zer, como póde praticar muitas outras im- AO PAIZ E AOS EXM. MINISTROS DA JUSTIÇA mentarem os embaraços do thesouro.

Inquestionavelmente é necessario pôr mos seguido, e não poderemos conseguil-o senão tentando todas as economias, e fa-

N'isto somos parciaes de todos os ministros, mesmo d'aquelles em quem não Para substituir o conselho foi crea- confiamos, porque se hoje negarmos aos da uma conferencia escolar composta nossos adversarios o apoio de que elles carecem para se realisarem essas economias, ámanhã, com o mesmo direito e pela mesma rasão, o negarão outros aos ministros que vierem.

As despezas com a conferencia porque preferimos sempre tratar direita- principal. E' d'ella que resulta a falsa po- corruptos as defendem. suppõe-se que não excederão a réis mente com as possoas, a tractar por inter- sição em que o sr. Godinho se acha. O Campeão julga-nos descontentes pomos sufficientes para a expiação dos cri-

com o conselho de 6:400\$000 sr., a entrar na polemica, se mostre dorido das comportamento, e accusando-o de nada nomes que o compõem não nos inspiras- decente, que lhe tem dispensado certos per continues não contribuiriamos para a songgens, tem obstado a isso e permittido accusações que lhe fizemos. Tão pouco es- menos do que de roubar as partes, e vem sem contiança, não contribuiriamos para a sonagens, tem obstado a isso e permittido tranhamos que as taxe de calumniosas, um ministro que o reintegra, depois de sua eleição. Seria conspirar-nos contra a ao accusado uma vida regalada. Além d'este decreto publica o Dia- e se repute a si funccionario honrado. Se ouvir o sugeito accusado, e o magistrado nossa propria opinião, desconsideral-os A immoralidade em Albergaria de dia acobertar-se á sombra do sr. D. José de e na propria pessoa do magistrado que senão justiça nos negocios publicos. Não panhia de olho vivo, e aponta-se como Alarcão, e encapar-lhe a responsabilidade subscreveu a accusação? temos outros que possam ser julgados pelo membro d'ella o actual administrador, Joade factos a que s. ex. foi inteiramente Assevera o sr. Godinho que se o te- tribunal.

Não cremos que todas as vantagens guinte: o secretario geral é um tolo, por- rasão de queixa. que possam usufruir-se do maior desenvol- que não teve o necessario criterio para E' sem rasão que nos accusa de ção igual, e que por isso diminuida a ta- de 30 a 40 mil homens de tropas regulavimento da viação compensem os encar- conhecer que esta informação era falsa. não lhe fazermos guerra de cavalheiro, xa arbitrada a um não era preciso alterar res bem armadas, municiadas e adextragos que resultam da complicação das fi- Ou então : o secretario geral é um patife creia. Não costumamos fazer d'outra guer- a tabella geral; e que toda a imprensa ahi das, além das forças irregulares que ennanças, e do crescimento do deficit. Obter porque me enganou, porque me transmit- ra, mas entre nós... ora essa! O sr. Go- tem clamado contra a excessiva remune- xameassem pelas provincias do Minho e

pregar em estradas e melhoramentos não | Acha honrosa qualquer d'estas inter- verdes, não nos consta que vendesse cou- | Como é que o sr. Carlos Bento ha | Dado que o inimigo effectuasse a inse nos figura operação demasiadamente pretações? Cremos que não tem motivo sa alguma, e nós para igual de tal perso- de praticar um similhante escandalo? Co- vasão pelo centro, corria este corpo de vantajosa. Temos visto pratical-o, mas ain- para vangloriar-se com nenhuma d'ellas. | mo é que ha de pagar 800,000 rs. a um exercito a inquietar-lhe e ferir-lhe a reda lhe não percebemos o proveito. Repare todavia que, querendo capitular - la lhe não percebemos o proveito. Repare todavia que, querendo capitular - la la lhe não percebemos o proveito. E' possivel que esse proveito exista, d'aleivosa a informação do sr. Moreira, Não concordâmos em por 600\$000 rs. — que ainda assim é re- mento das tropas, já a ser mettido entre

Temos visto subir ao poder homens dito por mãos alheias. Porém como, ape- se a escolha fosse livre para o governo, a lei dá preferencia á fiança em dinheiro manobras do exercito defensivo principal de todos os partidos, e por todos elles, zar do brio com que o sr. Gomes d'Al- que significação tinha a votação da junta ou inscripções, e a maior parte dos con- completassem a campanha. com raras excepções, apregoados tão lu- meida veio apresentar pessoalmente a sua geral?

ditemos que tractou muito bem o sr. Go- direito; significa abuso. mes d'Almeida para em seguida o apu- Póde deixar de dizer-se que é escan-Esse favor não lhe fazemos Conceitual-o ella invade os preceitos da justiça e do daloso de todo o paiz.

nal da questão. Por isso mesmo que os viam para substitutos e não serviam para drão publico! demos que foi desconsiderado o governa- zel-o moralmente, nem logicamente, nem Sousa.

legramma que recebeu do sr. bispo de A evasiva é, sobre parvoinha, desleal. Vizeu fosse concebido nos termos em que nas obras que esse pessoal estava encarre- ponsabilidade dos actos que o sr. Godinho milheiro. Nós sabemos que nos seus tem- ficar calado! gado de executar. Agora aquella reforma praticou, na ausencia de s. ex.a, e como pos de Coimbra se occupava em negocio

ctos. A reintegração do administrador pro-

que pouco é preciso para lhe fazer esque- tações dos concorrentes. Não sabemos se o sr. Moreira infor- cer as desconsiderações que receber. Póde

Mas que temos nós com o sr. Mo- o deixára a reintegração do administrador blicos.

gueza, e o mesmo paiz póde ser obrigado, Concedamos que fosse falsa a infor- Ignoramos se o sr. Godinho depois mentos, mas actividade, energia, honradez, offerecendo-lhes guarida e protecção segusegundo as suas circumstancias financeiras, mação. Sabe então o sr. Godinho o que d'enfeitado com a venera valerá mais ou intelligencia clara, e cuja confiança fica ra, quando as guerrilhas correrem excesa dispender mais em uns annos, do que | quiz dizer, em linguagem vulgar, o proce- menos. l'ara nós asseveramos-lhe que vale | justificada pelo valor da fiança prestada. | sivo perigo nas suas correrias e algaras. nos outros. Compresos de la Dissemos já que no Porto devia per-

moralidades; póde escolher livremente, Parece que o sr. Godinho quer que como escolheu. Mas nós temos n'esse caum dique a esta marcha ruinosa que te- nós tomemos esmerada educação por du- so a faculdade da censura, e da reprovação. plicidade e perfidia, preferindo que accre- A violação dos principios não constitue tado, como o mais immoral e escandaloso

> por leviano e pueril sim, por duplo e decoro? De certo não. Comtudo o goverapplaudir e defender.

Veio pessoalmente o sr. Godinho to- dor civil interino. O sr. Godinho cantou decentemente. Mas fel-o. Logo tinha a Devia este funccionario, se n'este paiz mar a defeza dos seus actos. Seja bem a palinodia sem se sentir. faculdade de o fazer. E' assim que todas se respeitasse mais a moralidade e a justivindo. Folgâmos tel-o por contradictor, A questão da confiança é aqui a as torpezas se explicam e que todos os ça, occupar, de ha muitos annos, os nossos

Não quer que o sr. ministro da faé por assim dizer obrigatoria, porque se governador civil interino. Quem demittiu mais lucrativo do que vender phosphoros. zenda attenda á economia de 2005000 rs. sa : amanhã os seus miseraveis protectores. ha menos obras, é claro que deve haver o sr. Gomes d'Almeida? Quem informou O que não sabemos é se fez fortuna. annuaes para preferir os concorrentes que a sua defeza? A quem dirigiu o sr. mi- Não precisamos ver o telegramma pretendem a recebedoria d'esta comarca, ferrete de calumniador, on para acaba-A economia realisada pelas reducções | nistro do reino o seu telegramma? Foi ao | para ter provas sobejas da desconsidera- e que se offereceram a exercel-a com des- mos de confundir o nosso heroe. operadas no orçamento extraordinario do sr. Godinho. E' pois ao sr. Godinho foi tratado pelo conto de vinte e cinco por cento nas quo-

> Não quer, não. Bem sabe toda a gen-Depois de querer furtar a sua pessoa va mais do que é necessario o nenhum te por que. Diz elle que não nos inspira o amor pelas conveniencias publicas. Mas, banca do sr.delegado interino. Prevenimol- Acreditaremos, visto que assim o se entramos por este modo na averiguação das intenções, mais claro é ainda que ao

dos melhoramentos emprehendidos, e que mou ou não o sr. Godinho. Acreditemos estar certo que ainda n'isso não tem mo- bilitações dos concorrentes, tambem não o ataque. d'elles precisa para fecundar as suas for- que sim. Se a informação foi verdadeira e tivo para consolar o seu amor-proprio. seria ao pretendente, que já se suppõe ças productivas. Por este lado, e pelo de transmittida tielmente, explique-nos a rein- No entretanto nós sabemos que de- agraciado, que a recebedoria caberia em damentaes da estrategia, e assim o decercear os recursos de um grande numero | tegração do sr. Gomes d'Almeida; se foi | pois d'essa conversa com o sr. bispo, o sr. | partilha, porque dos treze concorrentes é | monstra, o que mais é, a experiencia, a de trabalhadores, que costumam empregar- falsa, está o sr. Godinho na rigorosa obri- Godinho lhe escreveu pedindo-lhe que, elle não só o menos habilitado, mas ainda lição da historia e o exemplo dos grandes se nos trabalhos publicos, a reducção é gação de provár que aquelle empregado por uma publica demonstração d'apreço, o o que tem mais nodoas na sua carreira, generaes desde a mais remota antiguidade. um mal, e tem muitos contradictores. o enganou, e de pedir-lhe contas d'isso. levantasse da humiliante posição em que - nodoas attestadas por documentos pu-

hender melhoramentos com a mesma lar- sr. Godinho. go, que não demanda cópia de conheci- armada, prestando apoio aos insurgentes es

que o governo possa escolher para com- muneração igual, entre nós, á de muitos dois fogos, no caso de acceitar a batalha

crear novas receitas, aproveitar habilmen- Gomes d'Almeida anteriormente á propos- os que julgar mais competentes para o acreditamos que similhante immoralidade Minho, quer em Traz-os-Montes, possuia te os recursos do paiz. Falta-nos, porém, ta da demissão. Diz-nos o sr. Godinho cargo, ou ainda aquelles, se quizerem, se pratique, e o sr. Carlos Bento dê tão aquelle corpo de exercito meios mais que conhecer os financeiros sublimes que pos- que foram cortezes os termos porque a es- com quem mais sympathisar, entre os que solemne prova do seu despreso pelos in- sufficientes para resistir e offender o invasuem o segredo d'esses grandes meios, merada educação d'elle sr. Godinho é bem tiverem igual numero de votos. Isto é teresses da fazenda, que administra, assim sor, e rechaçal-o ou obrigal-o a uma retid'essas ignoradas betas da publica ri- conhecida... | como não acreditamos, como não acreditamos a Faz bem em não deixar o seu credi- Se valesse a theoria do Campeão, que seja admittida fiança em bens quanto detel-o algum tempo, até que ulteriores correntes a offereceram n'esta especie. Se a invasão fosse pela Beira Bai-

# E REINO

O julgado d'Abergaria a Velha é apondo districto d'Aveiro; nos, porém, vamos mais longe, sem receio de desmentido asnhalar pelas costas. Mas terá paciencia. dalosa a preferencia do governo quando severamos que é o mais immoral e escan-

A maior parte d'esses escandalos e destraiçociro, não. Já vê que lhe fazemos só no praticou-o, e achou o Campeão para o sas immoralidades são imputadas a um funccionario publico, que é tido e reputa-Não negámos aos governadores civis E como explica o Campeão a preteri- do por um falsificador, um aliciador de a faculdade de escolherem para adminis- ção de dois nomes mais votados collocan- testemunhas, um devasso, um corrupto, um tradores pessoas de sua confiança. Valha- do-os em segundo logar, e em primeiro corruptor, um immoral, um prevaricador. Aos delegados será abonada uma Isto emquanto a medida em these; o Deus, sr. Godinho: esse é o ponto cardi- os que nem maioria obtiveram? Pois ser- finalmente, é reputado e tido por um la-

> administradores devem ser da confiança effectivos! dos governadores civis, é que nos enten- E' o caso. O governo não podia fa- bre e bem conhecido escrivão José dos Santos

O sr. Godinho propõe a demissão de com o conselho, e tira d'ahi motivo para mes que se attribuem a tão indigno, como Não nos admira que, resolvendo-se um administrador, informando mal do seu a sua alegria. Mas illude-se, creia. Se os devasso empregado; por ém a protecção in-

> para dia caminha desaffrontada. Ainda não quim Antonio d'Almeida Miranda!!!

Aos ex. mos ministros do reino e jus-O Campeão conspirou-se contra as tiça, em nome da moral publica e em Não appareceu ainda a promettida re- O sr. governador civil é responsavel uni- dissemos, teria pedido logo a sua demissão, nossas theorias em materia de funcciona- nome dos opprimidos, pedimos providenforma do pessoal da engenharia, mas foi camente pelos actos que pratica, e não e dá-nos a satisfatoria noticia de que não lismo. Estava bem de vêr. Segredava-lh'o cias e providencias promptas e energicas. já publicada a tabella das reducções feitas podemos pedir áquelle cavalheiro a res- faz fortuna a vender phosphoros a tostão o o proprio interesse, e lá era elle capaz de mas não se conte para is-o com o netual juiz da comarca Joaquim José da Motta.

Hoje o escrivão José dos Santos Sou-

Aos tribunaes para recebermos o vil

(Segue o reconhecimento.)

#### ARMAMENTO E DEFENSÃO DO PAIZ

e que será apenas de 500 no presente te negocio, por mais que se esconda ha ecercicio.

de deixar sempre a pontinha da orelha de Mostra prisso que à facil de contentes. Devem os leitores estar lembrados, de deixar sempre a pontinha da orelha de Mostra n'isso que é facil de contentar, e opinião contraria, o respeito pelas habili- mostrámos a grandissima e inalienavel vantagem de possuirmos duas bases de E com effeito se se attendesse ás ha- operações, tanto para a defeza como para

Assim o attestam os principaes fun-

As duas bases de operações, que no nosso paiz se estão delatando não só como

informações que este lhe ministrou, para Graça effectivamente nos parece tudo litações. Mas entre individuos que têem bas trepam e se expandem pelas encostas E' certamente reproductivo tudo o que as transmittiu? Se confia a creança, e como habilitações pelo menos iguaes, porque é das collinas e correm apertadas e confranque se gasta em vias de communicação, se convencido da sua veracidade as affir- ella chorou, dá se-lhe um bonito para a que um ministro da corôa ha de deixar gidas por um recinto montanhoso; ambas esta em vias de communicação, se convencido da sua veracidade as affirporque sem vias de communicação não ha mou e sustentou, segue-se que aceitou a calar. Ora bem. Vindo a commenda, secommercio, não ha progresso, não ha vida. responsabilidade d'ellas Nada temos pois gue-se que as informações do sr. Godinor preço? Mas nem todos os paizes podem empre- com o sr. Moreira, e temos tudo com o nho foram ou não tidas na devida conta? E note-se a especialidade do empre- augmentar a resistencia e a insurreição

se de Lisboa ao seu encontro.

mento com o qual devemos contar.

prestar todos os essenciaes e excellentes contenença. serviços, se a sua base de operações não estiver convenientemente fortificada, por- todos certos que a nacionalidade não cor- dos os meios propagar ideias contrarias 1.º Designar ou requisitar ás auctoquanto, só assim, com a retirada segura re o menor perigo. Mas se nada fizermos as pirações, — quaes ridades competentes os edificios necessae com uma boa praça de deposito e abas- e cruzarmos os braços, então, e dentro de são de conservarmos intactas as nossas rios para a reunião das assembleias pritecimento no interior, sempre prestes a um limitadis-imo numero de annos, have- liberdades e instituições - julgamos de- marias e das assembleias de apuramento | irradiar para longe a sua acção benefica, | Philippede Macedonia as suas apostrophes | consistem essas souhadas grandezas e po- | ções do art. 43.º do decreto de 30 de seavançar ou retirar se, alongar se ou en- sublimes e vehementes; mas o guerreiro derio, que os iberistas, para ver se me- tembro de 1852 e art. 24.º da carta de colher-se, ferir de flanco on de revez, pe- | sempre foi conquistando a Grecia. go, marchar pelas montanhas, apparecer | xem-se das suas abhorridas lamurias, que aunde menos seja esperado on emfim oc- já fazem tedio e nojo. capar fortemente uma posição com a antecedencia determinada e tornar-se perpetua um armamento completo, fazia mais e me- se unisse segundo o systema federativo, tempo da eleição, por virtude do art. 18.º e viva ameaça a quaesquer tentames do lhor, e tornar-se-hia verdadeiramente util pothese uma simples provincia de Hespa- remessa dos cadernos para as actas elei-

sendo o Porto, como ninguem de bon fé ção, que já vamos rentar o fio das nos as propria, sempre supplantada nas assem- do mesmo decreto; póde negar, o balnarte da independencia, considerações. E agora, que enfeixamos blêas da confederação, quando se tratasse ao qual virá acolher-se toda a insurreição em rapido transumpto o que se nos affigu- de seus interesses, pela maioria dos reinos daos eleitores para que, reunidos nas res- estes paizes é ainda maior do que a que do norte, extinguir-se-ha esta, ou pelo rava necessario com relação á fortilicação, confederados. menos tornar-se-ha muito menos intensa considerada estrategica e technicamente, Tal era o destino de Portugal. Sem- á eleição.

de duns defezas - maritima e terrestre. minguados e exignos cabedaes.

Uma e outra, porém, são muito mais faceis, não exigem tamanho desenvolvimento, encerram menor ambito e tornarse-hão effectivas com inferiores dispendios de pessoal e material.

A barra do Porto é de mui difficil accesso e entrada, e só os pilotos muito sabedores dos parceis, baixios e arrecifes veio avivar em Portugal uma ideia, que le tella as mais bellas perolas, que os Albu- 1852, proceder-se-ha effectivamente a elei- mente approvado para este fim, provanque a cingem por todos os lados, conse-

Nas costas proximas, com serem bai- lida com orgulho e indignação. xas, não é facil um desembarque, pela Fallamos da união iberica.

no pequeno ambito que hão de cingir, vingar esse pensamento. uhola fizemos com gloria e com estrondo, to, formadas de todos os portadores das nenhum ponto da costa se presta. Nasceu elle na Hespanha. O bello a navegação de mares não conhecidos e actas da eleição em cada circulo, depois

to, e o seu leito dominado e varrido pelos | das essas bellezas naturaes, que se acham | depois o tributo inevitavel á sorte das coi- | mesas respectivas, procederão ao apuramontes circumstantes nas duas magens e | tão profusamente espalhadas por todo o | sas humanas, soffremos amarguras e hu- | mento geral dos votos que em cada um que formam um vasto amphitheatro emi- nosso reino, sempre foram o incentivo da milhações —e hoje pobres de riqueza, mas dos mesmos circulos tiverem obtido os cimentemente proprio para a defeza.

alturas, que se alevantam em torno da ci- Portugal uma provincia hespanhola. | tar o tecto onde nasceu.» | as modificações estabelecidas no art. 30.º

limitamos ao que vimos de dizer, consi- fabula. gnando apenas a necessidade tactica e strategica, e sobre tudo social, de não de- diziamos, que a união iberica tem proselylongar e procrastinar o inicio immediato tos Triste é dizel-o; contrista o coração re-

das obras defensivas de Portugal. confianças do paiz, e por toda a parte se riosa da sua patria, se não pejam de unir- maus, filhos a tem lançado. vão erguendo impacientes clamores porque se aos inimigos da nossa autonomia. E a nossa experiencia, emfim, mes- 34.º a 45.º da carta de lei eleitoral. opinião que se segure clamorosa, e por- trevas. da ruim e pouco invejada pecha de in treito circulo, que a Providencia lhes li- rações. suffladores e propagadores de infundados miton, sonham utopias e quimeras, sem receios. A verdade é já de si bastante procurarem os inconvenientes dos sens evidente e perigosa, para engeitar proso- systemas, e sem estudarem os usos e cospopêas de tragedia, e todas essas exclama- tumes dos povos. Para estes não ha difções patrioticas e risiveis, com que enchem | ficuldades a vencer ; diz-lhes a sua imaa bocca os que só sabem palrar. Traba- ginação esquentada que por tal systema lhemos affincadamente, e deixemos brava- se deve reger bem o mando, que a terra tas exclamatorias, que de nada servem, se ha de transformar em um paraizo terpara nada são e longe de nos aproveitarem real. E vão lá convence-us de seus erros perdem-nos no conceito dos avisados.

exercito do norte é importantissimo ele- tos, os quaes, por muito perigosos que se indomavel. ostentem, não nos colherão desprecavidos, Mas este exercito não poderá jámais antes prestes a fazer-lhes boa e valorosa de casa; contra as aggressões dos estra- bro proximo, segundo domingo do mes

abrir-lhe os seios, a refocilal-o, a injectar- mos de ser absorvidos, apezar de todos, designando tambem ao mesmo The sangue novo, a preparar-lhe todos os as fumaradas patrioticas. Demosthenes, e a falsidade dos nossos tempo os presidentes para cada uma d'elelementos vitaes, é que pode dispartir e mais era quem era, arrojou á cara de inimigos, fazendo ver ao povo em que las nas hypotheses e segundo as disposi-

las espaidas ou pela rectagnarda, obstar Ponham os olhos n'este exemplo os para a nossa nação. nos grandes emprehendimentos do inimi- Demosthenes de hoje, e por Deus ! dei-

O Porto, assim como Lisboa, carece duação, que nos permitterem os nossos

(Jornal do Commercio)

#### A markad iberica

grande arrebentação da onda; mas quan- O pensamento da absorpção dos dois do esse desembarque se effectuasse, ne- estados da peninsula iberica em um só rei- tos ? nhum resultado auferiria o inimigo, por- no, ou sob o throno da casa de Bragança que encontraria immediata resistencia do ou sob o systema federativo de pequenas exercito, que lhe iria sem perda de tempo | republicas, em que se dividisse a peninsuno encalço. la toda, não é de agora : ha muito que se Tambem não é perigoso o desembar- | manite-tam os mais ardentes desejos, e que | federação iberica; depois de expor as vanque de tropas que levas em por intento se empregam os meios, de que se póde tagens do seu systema, estas memorandas penetrar o interior das linhas que devem lançar mão trabalhando-se occultamente palavras: circumdar a capital do norte, porquanto mas com affinco para que mais tarde possa | «Filhos emancipados da patria hes-

O Donro, até junto da foz, é estrei- solo portuguez, a doçura de seu clima, to- a conquista de extensas regiões, pagamos de estarem devidamente constituidas as inveja dos nossos visinhos, os quaes em não de brios, mas não de fé, mas não de dadãos votados. Apoiar fortemente o flanco direito todas os tempos e por todos modos, ser- experiencia titamos os olhos em nossa vedas linhas no oceano, porventura em S. | vindo-se já das armas, já da corrupção | lha mãe, e sentimos aquelle alvoroço, aquel ramento geral dos votos em cada circulo João da Foz on n'ontro ponto mais azado dos que facilmente trocam a sua honra le santo respeito que se apodera do filho serão regulados pelas disposições dos artinas cercanias d'este arrebalde, occupar as pelo viro da infamia, têem tentado fazer de que perigrinon por distantes terras ao avis- gos 82.º a 94.º do decreto eleitoral, com

dade até ao Douro, a montante da Serra | Mas não é só na Hespanha que esta | Não ha tal! Não sentimos tal alvoro- da carta de lei de 23 de novembro de do Pilar; guarnecer as posições militares ideia tem partidarios. Que o fôra, nada ço nem tal santo respeito ao filarmos os 1859. das duas margens, de sorte que possam | tinhamos com isso. A ninguem é defeso | olhos na patria hespanhola. Se sentimos bater a barra e a campanha, tal deve ser | nutrir ideias de grandeza e de poderio - | algum alvoroço é só aquelle que causa a o intuito do engenheiro, a quem for com- em poder realisal-as é que está a solução indignação contra quem ousa aconselhar- dão que, nos termos do art. 33.º da cita- quinam, e obstar assim á futura manifesmettida a fortificação do Porto, o qual, no | do problema. E nós nunca nos convence- nos o vivermos na triste condição de esfim de tudo, tornar-se-ha um campo en- mos de que a Hespanha procurasse realisar | cravos. trincheirado de fortes destacados e um re- o sen sonho doirado por meio da força e E não nos enlevamos ante as gran- da circulo eleitoral. Tão longos vão já estes apontamen- nem mais apta para inflammar os brios nem de fé, nem de experiencia. tamente conhecemos o terreno, que nos haviamos rido dos esforços da raposa da

Não é só na Hespanha, porém, como petil-o. Tambem em Portugal ha homens, Cada vez se accendem mais as des- que olvidando e despresando a historia glo-

saiamos do estado entorpecido em que ha Esses ainda não ousam arrancar de tra sabia que nos abre as paginas da hismuito jazemos. Despertado o espirito mi- todo a mascara da infamia, por que telitar com os continuados e ameaçadores mem as iras do povo; em quanto, porém, rebates, compete ao governo dar ouvidos á o não pódem fazer, vão trabalhando nas

e absurdos!

A monomania militar é seguramente | Os primeiros, que julgamos os me-

xa, ao longo do Tejo, como temia lord, tão perigo a e esteril como a monomania | nos numerosos, são contudo aquelles de | da nação portugueza feito constar ao go-Wellington, e conforme parece ser a mais dos melhoramentos materiaes que a todos onde mais ha que temer. Homens de ta- verno que se acham vagos quatorze la estrategica, a mais directa e a mais sim- instava não ha muitos annos. lento podem pelos seus conhecimentos su- res de deputados; e cumprindo que, de lento podem pelos seus conhecimentos suples, como o inimigo toparia com as for- Som declamações, sem ramalhudos periores prejudicar algum tanto mais a o preenchimento d'estas vacaturas, se tificações de Tancos, e difficilmente va- discursos, sem hyperboles estupidas e sem causa da no sa liberdade. Os segundos ceda ás respectivas eleições supplemente dearia os obstaculos naturaes e artificiaes prantos e lamentos, que são mister e per- - d'esses todos se riem, todos despresam rese; hei por bem, em vista da legisla que se lhe oppanham, havia tempo para | tença de carpideiras, podemos muito a fol- | sens conselhos, suas quimeras e vas utopias. | eleitoral, decretar o seguinte: que o exercito do norte se empenhasse go e com o tempo necessario, aprestar, Comtudo nenhum d'elles julgamos capa- Artigo 1.º Os circulos em que d activamente na campanha, correndo ao preparar e dispor os recursos militares do zes de nos causarem mal algum real: po- proceder-se ás eleições de deputados sul, e manobrando de accôrdo e em har- paiz, construir as fortificações, comprar dem fazer agitar os animos, causar mes- côrtes são os que se acham designados monia com o exercito principal, que po- armamentos, organisar o exercito em ba- mo algum pequeno desgosto; mas nunca mappa que faz parte d'este decreto, e demos denominar o exercito nuclear, por ses mais largas, crear os quadros das re- poderem passar d'ahia, porque nunca po- elle baixa assignado pelos ministros e The competir necessariamente o primeiro servas, exercitar os soldados, empenhar derão formar um partido. E que o tentem cretarios d'estado dos negocios do re papel, qual é a defeza directa de Lisbon. Itodo o povo, sem discrime de um indivi- procurando proselytos entre o povo e ve- e da marinha e ultramar. Por onde, e pelo que mais folgada. duo sómente, na defensão do ninho pa- rão como a onda da indignação popular Art. 2.º São convocadas as como mente deixámos dito, se infere, que o terno, e afinal aguardar os acontecimen- os arrasta na sua carreira impetuosa — sões de recenseamento nos circulos do c

Nada por tanto ha que receiar dos to mappa, para que no dia 8 de nove hos cumpre no governo precavir-e. mez, procedam aos trabalhos preparator

Se entrarmos n'esta senda, fiquemos Quando, porém, se procura por to- da eleição; a saber: lhor podem conseguir seus fins, reservam lei de 23 de novembro de 1859;

Portugal, unido á Hespanha, quer assembleias primarias, em conformidade fosse a peninsula governada por um rei com art. 44.º do sobredito decreto, os caconstitucional, fosse elle mesmo D. Luiz dernos dos cidadãos eleitores, assim con-Se cada carpideira désse ao estado I, quer, dividida em pequenos estados, siderados no rencenseamento em vigor ao Portugal ou havia de ser na primeira hy- da citada carta de lei, e fazer-lhes igual Accresce além d'estas rasões, que l'erdoem-nos os leitores esta divaga- nha, on na segunda uma nação sem força toraes, em conformidade com o art. 45.º

e robusta, senão inteiramente balda e fallaremos do armamento e da organisação | pre em minoria, qualquer que fosse o sysanodina, se porventura lhe faltar o apoio. do exercito, com aquella clareza e indivi- tema governativo, havia de ver sempre ro domingo do referido mez de novembro, a producção mais selecta e aquilatada do postergados seus direitos, calcados aos pés para se effectuar a eleição de deputados paiz; como importa também e muito mais

> ahi um sudario de miserias, de que ainda destinados, e constituidas as mesas, segun- commum de todo o paiz. nos não recordâmos sem dôr? — Porque do as regras prescriptas nos artigos 46.º Uma subvenção annual de 505000 carregou o povo com pesadissimos tribu- observadas todas as disposições dos arti- paradas.

Hespanha? E ha quem queira ainda no- domingo do mencionado mez de novemvamente experimental-a?

Em 1852 escrevia um partidario da apuramento de votos nos alludidos circu-

cinto interior, como mandam as boas or- muito menos pelos meios de pessuasão, dezas de Hespanha, por que embora pobres f denações da engenheria moderna. porque nenhama ideia ha mais impopular | de riqueza não o somos comtudo de brios

primeiro escrevinhador da época.

E a nossa fé não esmorecen ainda, Art. 6.º Além das disposições allu-

negras do dominio de Castello em Portugal. Que nos dizem ellas?...

ventura com alguns motivos. Deus nos li- Os iberistas de Portugal são os am- brios, fé e experiencia, por isso mesmo lhes compete, designando para a reunião despertar a attenção de paiz para o mi- peram com a projectada união subir aos ca. E os utopistas e ambiciosos terão de mento, e para os actos eleitoraes subseserrimo abandono, em que remos as coi- mais elevados cargos do estado; os se- ver mais uma vez rasgados os seus syste- quentes, os das que forem compativeis com sas militares; Deus nos livre, repetimos, gundos, encerradas as suas ideias no es- mas e aniquilados os seus desejos e aspi- as distancias e meios de communicação.

F. E CASTRO.

# Actos Officiaes

DIRECÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO POLITICA

1.ª Repartição

Tendo a camara dos sra. deputados

3.º Convocar por editaes os cida-

Art. 3° E' fixado o dia 15, tercei-

los do continente, a qual terá logar ás 9

horas da manhã nos edificios previamen-

§ 2.º Os trabalhos relativos ao apu-

tiva de votos.

estado da India, e o governador da pro-

de Vizeu = José Maria Latino Coelho.

	da nação portugueza feito constar ao go- verno que se acham vagos quatorze loga- res de deputados; e cumprindo que, para o preenchimento d'estas vacaturas, se pro- ceda ás respectivas eleições supplementa-	sões ultramarinas a que pertencem os	Capitaes dos circu- los em que ha de effectuar-se a elei- ção	p q
	rese; hei por bem, em vista da legislação eleitoral, decretar o seguinte:	Vianna do Castel	Barca	1
	Artigo 1.º Os circulos em que deve	Porto		37
	proceder-se às eleições de deputados às		Vinhaes	47
	côrtes são os que se acham designados no	Aveiro	M. de Cambra .	58
	mappa que faz parte d'este decreto, e com	Colmbra	Oliv.a do Hospital	61
9	elle baixa assignado pelos ministros e se-	Vizeu	S. João da Pesq.ª	73
1	cretarios d'estado dos negocios do reino	Guarda	Celorico	93
	e da marinha e ultramar.	Castello Branco.	Proença a Nova .	100
	Art. 2.º São convocadas as commis-	Lishon	Lisboa .	111
_	sões de recenseamento nos circulos do con-	Santarem	Sardoal	125
	tinente do reino, mencionados no sobredi-	Portalegre	Elvas	136
	to mappa, para que no dia 8 de novem-	Funchal	Punta do Sal	156
		Estado da India.	Vara G.	130
	bro proximo, segundo domingo do mesmo		CIOVA CIURE	1
	mez, procedam aos trabalhos preparatorios	cau e Timer .	VI.	
	da eleição; a saber:	Can C Tillior	Macau	-
	1.º Designar on requisitar ás aucto-			

Paço de Belem, em 15 de outubro de 1868. = Antonio, Bispo de Vizeu = José Maria Latino Coelho.

("Diario" de 16 de outubro.)

# Agricultura

Chronica Agricola

#### Lisboa, S de outabro

(Conclusão do numero antecedente.)

Não intentâmos comparação com outros paizes da Europa, com a França e a Belgica especialmente, porque a relação de inferioridade da nossa parte para com pectivas assembleias primarias, se proceda temos para com a Hespanha.

Importa pois que se accrescente o numero de garanhões do estado propostos os sens interesses. nos circulos do continente do reino, allu- que o governo promova o estabelecimento E as sonhadas grandezas — essas es- didos no mappa acima dito: de paradas particulares servidas por cavaeciam-se como o fumo. — Porque não | § unico. Reunidas n'esse dia as as- vallos bons e apropriados ao mister da fomos nos grandes quando, sujeitos á Hes- sembleias primarias, ás nove horas da ma- padreação, embora menos aquilatados, panha desde 1580 até 1640, arrastamos nhã, nos edificios para isso previamente afim de beneficiar por elles a producção

O triumpho da revolução hespanhola perdemos nos durante o dominio de Cas- a 49.º do decreto de 30 de setembro de reis por cada cavallo escolhido e officialha já muito se procura inocular no animo querques e os Gamas tinham engastado ção de um deputado por cada um dos cir- do-se haver acavallado pelo menos 20 egoas guem metter os navios rio dentro. do povo, mas que sempre tem sido repel- na corôa dos nossos reis? — Porque se culos do continente do reino designados fantis não pertencentes ao dono da paraaniquilou a nessa marinha, porque se defi- no supracitado mappa, cumprindo que da, seria t lvez bastante para excitar e nhou o nosso exercito, porque se sobre- n'esses actos eleitoraes sejam exactamente provocar o estabelecimento de similhantes

> E' esta a grandeza, que nos vem da Art. 4.º E' fixado o dia 22, quarto | ção para 80 cavallos, seria de 4:000\$000 a verba que o governo teria annualmente bro, para a reunião das assembleias de a dispender. E directamente com cavallos seus proprios, contando a despeza da compra e sustento d'elles e suppondo a duração de seu serviço por dez annos, não poderia offerecer o governo ao serviço da cobrição, com 4:0005000 réis annuaes, senão quando muito 18 cavallos. (\*)

Pode já calcular se por esta simples indicação, quanto importa, para obter um effeito mais rapido no melhoramento hippico do paiz e mais economico para o estado, o promover, pelo principio da subvenção, os postos particulares de garanhões approvados, para o serviço publico da cobrição.

- Como se vae a entrar na primeira epoca das sementeiras cerealiferas, opportuno é o aviso aos nossos lavradores de tratarem a semente que hão de confiar á terra, pelo banho de sulphato de cobre, Art. 5.º Apurados os votos, será no intento de extinguir os germes da funconsiderado deputado eleito aquelle cida- gão murrão, etc., que porventora a inda lei, tiver obtido a maioria absoluta dos | tação em larga escala d'estas doenças nas votos do numero real dos votantes em ca-

Na chronica de 26 de agosto do an-§ unico. Se nenhum cidadão obtiver | no passado, formulámos circumstanciadamaioria absoluta de votos, formar-se-ha mente o modo como se prepara e applica novo processo eleitoral, cujas operações similhante banho, segundo a recommendatos, e tanto é o nosso receio de enfastiar nacionaes do que a projectada união ibe- E os brios portuguezes revoltam-se serão reguladas pelos preceitos consigna- ção de respeitaveis agronomos. Hoje aqui os leitores com minucias technicas e topo- rica. E nos riamo-n'os das aspirações dos contra a ideia da perda da nossa autono- dos no já citado art. 33.º da lei, e, veri- apresentâmos uma outra formula, que graphicas, ao mesmo passo que imperfei- nossos caros visinhos como em tempo nos mia e da nossa liberdade — antonomia e ficando-se n'essa conformidade segundo transcrevemos d'um jornal francez — la liberdade que tanto custaram aos nossos escrutinio, será então considerado deputado | science pour tous - parecendo-nos muito maiores para servirem agora de brinco ao eleito o cidadão que obtiver maioria rela- acceitavel pela simplicidade de seu manual operatorio.

Para um hectolitro de semente, aqueantes se aviva mais com a esperança fir- didas n'este decreto, com referencia á legis- cem-se sete litros e meio de agua, em me de tornar a ver resurgir a patria de lação eleitoral, serão textualmente cum- que se deitam 375 grammas de sulphato Affonso Henriques do abatimento, em que pridos, pelas auctoridades encarregadas de cobre. Logo que este sal se tenha disda sua execução, os preceitos dos artigos solvido, deixa-se arrefecer um pouco a solução, e com ella se vae borrifando o Art. 7.º O governador civil do di- monte da semente, mechendo o e remetoria, está-nos apontando para as piginas stricto do Funchal, o governador geral do chendo-o com uma pá, pelo menos cinco minutos, afim de humedecer e molhar vincia de Macau e Timor, darão campriconvenientemente a dita semente, que as-Pois, por isso mesmo que o povo tem mento ao presente decreto na parte que sim, humida ainda, deve logo semear-se.

- Não deixa de ser curiosa a sevre, a nós que começámos n'este jornal a biciosos e os utopistas. Os primeiros es- não quer — regeita a confederação iberi- das respectivas commissões de recensea- guinte noticia, que vem nes Annaes Florestaes francezes, como reforço á opinião de que as florestas modificam notavelmente os climas, fazendo apparecer mais co-Os ministros e secretarios d'estado piosas as chuvas, ahi onde, por falta de dos negocios do reino e da marinha e ul- arborisação, ellas eram escassissimas.

tramar assim o tenham entendido e façam Lê-se nos referidos Annaes: - «A executar. Paço de Belem, em 15 de onta- aridez do clima do Egypto é de tal orbro de 1868. = REI. = Antonio, Bispo dem, que nunca chove no Alto Egypto, e no Delta apenas chovia, em tempos que

Mappa dos circulos eleitoraes, em cada um dos quaes, na conformidade do decreto da data de hoje, ha de effectuar-se a eleição de um deputado as cortes

co medio dos cavallos a 500,3000 réis cada
um, o sustento e outras despezas annuaes em 182 55000 réis cada um, o producto da ven-
da pela reforma em 100,5000 réis por cada um tambem.

seis dias por anno. O vice-rei Mehemet- nhia da Trafaria. Ali, mandou plantar sobre este Delta vinte milhões de arvores. Hoje, que estas ar- do «Archivo Rural» pag. 535 o nosso colvores estão crescidas formando uma boa lega Lapa fizera um estado comparativo floresta, nota-se que o numero medio de entre os guanos de peixe da Noruega e dias de chura sobe ja, de seis que era, a da Trafaria, pelo qual se mostrou que esquarenta.

- Do extracto da circular de Ridley phosphatado que aqualle. & C.a, de Londres, datada de 10 do cor-

no Reino-Unido em os sete mezes findos collega expendia n'aquelle seu já citado em 31 de julho ultimo, foi egual a 16:663, artigo. e o despacho para consummo 13:805 pi-

«Cotações em Londres:

Lib. 26 a 32 novo bom 26 » 48 » superior

40 » 60 vindima de 1863 » 36 » 50 » de 1864

50 p 60 velho fino 70 » 90 » superior

«A importação de vinhos no Reino-Unido, de Portugal, Hespanha e França e 1868, fui :

De Portugal (gal) 2.291:727 1.616:507 1.916:261

O consummo relativo ao mesmo tempo e procedencia, foi:

1867 De Portugal (gal) 1.671:685 1.609:973 1.587:587 » Hespanha » 3.203:268 3.404:248 3.597:456 » 1.922:265 2.133:879 2.723:113

Esta nota mostra, infelizmente para nós, o que é já bem sabido e conhecido: - como os nossos vinhos vão perdendo, de anno para anno, terreno no mercado inglez, ganhando o os vinhos francezes e

- Osr. L. A. Martins de Andrade, secretario da real associação de agricultura, subscreve em varios jornaes o seguinte aviso:

a A real associação central de agricultura portugueza, continuando no empeuho de promover o aperfeiçoamento das nossas alfaias agricolas, resolveu que durante a feira do Campo Grande estivessem patentes no mesmo campo, junto das officinas, o carro e arado premiados no ultimo concurso, e outros mais instrumentos de reconhecido prestimo.

Pessoa competente será encarregada de dar todos os esclarecimentos que forem pedidos sobre as alfaias apresentadas.

Nos dins 11, 12 e 13, e em local proximo, far-se-ha trabalhar o arado premiado, empregando-o em lavrar com a aiveca movel, e em derregar com as duas aive-

Egualmente funccionarão alguns dos outros instrumentos».

Louvâmos com todo o fervor esta

muit) prestimosa deliberação de tão illustrada e patriotica associação.

- Tem sido lida com muito interesse uma carta do sr. Street de Arriaga publicada no «Jornal de Agricultura Pratican, e depois transcripta no «Diario de Noticiaso, versando sobre o tratamento que este distincto agricultor presta ás suas oliveiras, e por meio do qual tem logrado uão lhe cairem as azeitonas, accidente que tanto tem castigado os nossos olivedos em geral nos dois ultimos annos de safra. Segundo s. ex.a a base d'este tratamento consiste no uso que faz do trapo de la e de guano de peixe da Trafaria misturados na estrumação do seu olival.

Além da nutrição e vigor que estes adubos subministram ás oliveiras, pondoas em estado de resistirem melhor nos effeitos da secca, conservam elles a humidade no terreno e a puxam mesmo da atmosphera em volta das raizes das arvores, cada qual por sua razão physica; o trapo pelo seu poder condensador ; o guano pelo sen poder hygroscopico, devido essencialmente ao sal marinho que contem. D'este modo o adube especial que o sr. Street administra ás suas oliveiras e tambem ás suas vinhas, é ao mesmo tempo ração de comida e de bebida.

riodos de maior secca.

dos nossos lidadores mais enthusiastas da dindo vingança.

completo d'este adubo, a rogos do sr. de alguns generaes. | execução, pelos nossos esmaltadores mo- remedios. | rs. ou 2.203:200\$ por mez; por dia rs.

ainda não vão muito distantes, cinco ou Street, que é um dos directores da compa-

Em um artigo publicado ne 9.º vol. ta ultimo guano era menos azotado e

O -r. Street, desejoso de que o guarente, publicado no jornal Commercio do no portuguez não cedesse a palma a gua-Porto de 17 de corrente, tirâmes es se- no nenham extrangeiro e podesse até homguintes dados com relação ao nosso com- brear com o guano do Peru, fez reformar mercio de vinhos na Inglaterra. a composição do guano da Trafaria á vista «A importaçãa dos vinhos do Porto das indicações e conselhos que o nosso

As tres especies que agora se analysapas ; mostrando um angmento sobre a im- ram no laboratorio do Instituto agricola portação, comparado com egual periodo são na verdade superiores em quantidade do ultimo anno, de 2:606 pipas ; porém | de phosphato e de azote ao antigo typo de sobre o consummo uma declinação 195 guano. Duas d'ellas podem até ser consideradas verdadeiros phosfo-guanos, por O deposito em 1 de agosto ultimo, era | que conteem de 36 a 41 por 100 de phosde 36:126 pipas, contra 38:222 em 1867. | phato; percentagem esta superior á d'este elemento nos guanos do Perú. Ainda assim o nosso collega Lapa não se deu por inteiramente satisfeito. Consta-nos que elle indicara a companhia da Trafaria a necessidade de augmentar ainda a percentagem do azote, e o modo pratico de levar a realisação este melhoramento. Além d'isso, sabendo-se que os guanos do Perú são pouco ricos em potassa e em magnesia, elementos não menos essenciaes que e phosforo e o azote á formação das senos primeiros sete mezes de 1866, 1867 mentes dos cereaes e das leguminosas, o nosso collega Lapa propoz ainda á companhia o meio pratico de enriquecer os seus guanos d'estes ingredientes. - Parece . Hespanha . ..... 4.504:716 4.568:641 que a companhia da Trafaria vae pôr em » França , 2.147:517 2.196:104 2.870:491 obra todos os avisos prestados pela sciencia; e d'esta arte vicemos a possuir dentro do paiz um ndubo para as terras superior aos guanos do Perú e mais barato que estes. Tem jus ao maior louvor os cidadãos que assim promovem a felecidade publica. A companhia da Trafaria que ha mais de dez annos sem olhar a despezas forceja por dotar a lavoura portugueza com o mais necessario agente da cultura - «o estrume» - o alimento dos alimentos, não é sómente uma sociedade industrial é tambem uma sociedade humanitaria e philantropica. Fazer pão, fazer carne, fazer emfim o alimento para o homem exercer a maior das paternidades, e cumprir na terra uma das grandes virtudes christas. Honra a estes obscuros obreiros da familia e da sociedade. A sua obra póde cheirar mal aos comparsas lavrados de toleima e lantejoula, mas os seus fructos sociaes hão de sempre rescender perfumes aos espiritos sérios e pensadores. Avante, pois, homens de luz e do progresso : só o ignorante é estrumeira sandia, porque nada produz.

- Saiu á luz o - a Almanack do Lavradora para o anno de 1869, em que são collaboradores os srs. Lapa e João Felix

E' já o quinto anno de publicação que conta esta especie de annuario, em que uma série de artiguinhos bem escolhidos apresenta aos lavradores assumptos de utilidade e de recreio, mais ou menos ligados cem a sua profissão. O acolhimento favoravel que tem recebido este pequeno livro é a sua melhor recommendação. -O lavrador pode ter a certeza que lendo n'elle uma pagina em cada dia ficará pelo menos com uma ideia nova adquirida, e com o gozo de um momento de lição amena e aprasivel.

- Pomos aqui termo a esta chronica,

que vae já longa de mais.

E agora, ao nosso bom amigo e collega, R. de Moraes Soares, proximo a recolher a Lisboa das férias que goson no Bussaco-onde tambem nos fomos deleitar em companhia de tão excellente amigo nos ultimos doze dias de setembro, admirando tão primoroso sitio, que é ainda bello e magestoso mesmo quando chove agua a cantaros e fuzilam nos ares trovoadas de assombrar - vamos entregar a penna, on antes o «pennacho» de chronista, por que de jus e mui merecidamente lhe é devido; - pedindo, por despedida, perdão aos nossos leitores do insulso charlar com que avolumámos as chronicas que escrevemos. S. B. LIMA.

(Archivo Rural.)

# Exterior

Street em testemunho o viçoso aspecto que tribuintes para tratar de um emprestimo. se punha no forno começando pelos mais paixões, dão ao paciente repouso profun- o seguinte: sempre tem apresentado as vinhas e oli- Chegou o corpo de Vallin, fuzilado em duros de fundir e repetindo a operação do, creando assim forças para poder ven-

E digno de ensaiar-se o adobo pro- Serrano proferiu um discurso, no qual de metal dá no desenho um cunho parti-

encarregaria da vingança. Recommendou as partes que deviam ser cobertas d'es- tivas das pilulas e do unguento Holloway. data da vinda d'esses padres, no reitorado E como nos vem a talho o guano da a união. Houve discursos applaudissimos. malte; o artista reservava os filetes dos As crupções, os tumores, as escorfu- do sr. padre Gouveia. - Idem.

# Nariedades

# EXPOSICÃO DO HAVRE

A exposição retrospectiva

Fallamos agora de cessas caras lembranças, a que se prende a unaginação com uma ternura que se parece com o

Tal é a feliz periphrase de que se servia recentemente um homem d'espirito | culo. e de coração, alludindo aos objectos d'arte de sua collecção

E-sa ternura que se parece com o amor, mas amor paternal, tem como este de leões e de ornato, em fundo azul; uma suas fraquezas e seus estoicismos, suas cegueiras e suas clarividencias.

O sr. Dutnit, de Rouen, de que ja notamos a interessante exposição, é o typo do colleccionador serío e avisado, que só se prende a qualidades reaes, a merecimentos incontestaveis.

Expoz um movel de tempo d'Henrique II, do mais puro estylo Renascença encimado d'uma linda estatua da virgem, feita de pau esculpturado. Fizeram-se mais duas estatuas lateraes de trabalho moderno, para completar a physionomia do mo-

Os baixos-relevos, escóla de Germano Pilon, representam a força, a vigilancia com dois rostos, a temperança e a jus-

O anachronismo dominante n'esta época era associar as imagens christãs aos mythos pagaos.

Tambem se usava transportar as scenas biblicas para o meio dos homens dos monumentos modernos. Por exemplo, 7.00 fazia-se apparecer o archanjo vindo saudar a virgem n'um salão adornado por Bramant e Primatice; Carlos VII, cercado de sua guarda escocaza, assistia á adoração dos magos; Job deitado na lama formava o primeiro plano de um quadro cujo fundo era occupado pelo torreão de Vincennes, tal como elle era no tempo do rei S. Luiz.

De mesmo modo se viam mais tarde deusas vestidas á Montespan, e Páris com uma cabelleira á Luiz XIV.

O nosso pobre espirito humano sempre foi e será assim: pretenção e impotencia. Alardéa de prever a ordem mysteriosa do futuro, quando já é um supremo esforço para elle restabelecer a exactidão do passado e classificar recordações.

Este esforço tentam-no hoje em toda a parte e de boa fé; mas que contrariedades! Eis aqui, por exemplo, na vitrine do sr. Dutuit um cofresinho de marfim, que desespera os eruditos. E' um trabalho de grande estylo, do 8.º ou 9.º seculo. A tampa, da fórma d'uma pyramide troncada, é formada de faixas ornadas de florões, que servem de caixilho a placas representando, segundo uns, combates do circo, cavalleiros e animaes fantasticos, segundo ontros, passagens mythologicas, Hercules Intando com ledes, Centauros, etc. Poder-se-hiam escrever volumes sobre este cofresinho sem determinar d'um modo preciso a que influencia e a que ideia o artista obedeceu executando esta obra simples e entretanto de tão bom gosto para essa época barbara.

A mesma vitrine encerra:

Uma placa bysantina de marfim esculpturado em alto relevo, representando a virgem sentada n'um throno, tendo o menino Jesus nos seus joelhos, curioso trabalho do 9.º ou 10.º seculo.

Um retabulo d'altar, de fórma arqueada no alto fechado por duas portas, de cobre embutido, ciselado e esmaltado.

O centro é occupado por uma cruz de cobre, com engaste de crystal de rocha abraçada por dois anjos em pé, em alto relevo, de prata embutida e esmaltada. O envasamento esmaltado representa a visita das santas mulheres ao tumulo de Jesus.

Nas portas estão representados do corpo. mesmo modo os doze apostolos e dois anporanea e compatriota des Bulgraves.

chamados cloisonés, segundo o monge al- larisam. lemão Theophilo, que vivia precisamente no seculo 12.º, onde reinava a aurora da de tal modo a digestão, que qualquer ali- cias.

ou cobre e levantavam-se-lhe as extremi- ataques da bilis cessam, os musculos e os nos parece tão grave.

de metal, delgadas, os contornos e as di- tos se tornam alegres. respeita ninguem. - Idem. visões das tiguras. Este desenho era collo-

tres ministros.

dernos, cujas obras examinaremos dentro em ponco.

os de Limoges, e a collecção Datuit offe- tros desequilibrios internos, produzem rerece-nos varios modelos d'esta escola.

estão cheias de ricos ornatos esmaltados a todas as funcções naturaes da vida. em fundo azul. E' uma obra do 13.º se-

Pertencem á mesma epoca e á mesma localidade dois grandes candieiros de tres bicos, de pés triangulares, adornados placa pertencente á capa d'um evangeliario, representando Christo na cruz entre S. João e a virgem; um colchete de capa d'asperges, de cobse embutido e cinselado representando a Virgem, um diacono e dois anginhos; outro colchete representando Christo na cruz entre S. João e a Virgem, em fundo de esmalte azul, enriquecido de ornato; e uma cruz de

Temos depois chronologicamente, uma placa rectangular representando a flagellação, n'uma camara armada d'estofos bordados. Os esmaltes coloridos estão em fundo branco com realces d'oiro. E' uma obra de Monvaerni, de Limoges, do sa, o irmão de el-rei D. Fernando. 15.º seculo. «Monvaerni, diz o sr. Darcel, pertence ao periodo da arte franceza que parece gostar do feio e do magro, como se quizesse conservar-nos a lembrande Carlos 6.º e o principio do de Carlos

No seguinte seculo ha um grande progresso, como o mostra um triptyco de Pedro Raymando (Limoges 1568) representando o Senhor crucificado, o Padre proclamação iberica que foi affixada em eterno e a Annunciação.

Ve-se que a collecção Dutuit forma, por assim dizer, uma historia da arte; além d'isso todas as peças saem de colleccões celebres.

mindo, notaremos tambem como objectos da sua autonomia. de grande valor:

vém da propria familia do grande refor- o mundo vae dar em vaza barris e todas mador. E' uma obra d'ourivesaria allema, as maravilhas que elle contém, desde o inteiramente coberta d'arabescos gravados | mexilhão de Aveiro até ás ostros de escaa agua forte no gosto oriental. Este vaso | beche, desde a cuia até ao gaz-mille, vae foi desenhado no Magasin pittoresque de maio de 1868:

Outros dois vasos d'estanho, de Francisco Briot, de interessante trabalho, provenientes da collecção Soltikoff, gravados na Gazette des Beaux-Arts;

Um magnifico baixo-relevo de bronze, embutido e cinzelado, representando uma bacchanal de creanças, com uma cabra, segundo Francisco Flamengo;

Um relogio de cobre donrado e cinzelado, de quatro faces, encimado d'uma viço. cupula com campainhas, da época de Henrique 4.º Observando-se que, n'um dos mostradores, os espaços entre as horas são deseguaes, de modo que a distancia do meio dia á 1 hora é pequenissima, e vae parar ou de azar. augmentando de hora em hora até ao intervalo das onze ao meio dia. Notamos pedido audiencia á rainha Izabel, em Pau esta circumstancia aos nossos relojoeiros para lhe apresentar os seus respeitos. para que elles lhe procurem a explicação;

de laca aventurinada, do Japão, finissimamente trabalhadas.

(Conclue.)

(Jornal do Havre.)

# Communicados

#### BPHRULAS HIDELDWAY

Esta medicina sobresae entre todas as demais, por a acção purifiante e curativa que exerce em todos os orgãos do sim:

dades para conter o esmalte. nervos adquirem o vigor normaes, o es-

Estas maravilhosas pilulas corrigem

Nos casos de indegestão, dôr de cabeça acompanhada de nauzeas, ataques da Aos orives allemães succederam-se bilis, affecções de figado, debilidade e ousultados prodigiosos.

Apparecem em primeiro logar doas | Fazem elles voltar ao seu estado priplacas de cobre barido e cinselado, repre- mitivo de sande os orgãos secretarios, acsentando uma S Paulo e outra S. Tho- tuam immediatamente nos pulmões, no comaz; os olhos são duas pedras preciosas, lação e na circulação, e por este modo e os vestidos cobertos de jeias. As placas dão invariavelmente energia, tom e vigor

# Moticiario

Novas. - Lê-se no Diario de Noti-

- O principe Amadeu, irmão da rainha de Portugal, foi nomeado inspector geral da marinha real de Italia.

- Está a concurso o officio de escrivão e tabellião do juizo de direito de Tondella.

- Foi nomeado o sr. Antonio Paulo Rangel para commissario de policia de uma das divisões da capital. E' uma escolha acertada. O sr. Rangel tem longa pratica do serviço policial, e tem prestado optimos serviços.

- Chegon a Madrid, com sua espo-

- O «Chronista», de Nova York, eleva a 60:000 as victimas do terromoto no Equador.

- O principe Christiano Frederico ça dos longos soffrimentos que affligiram Guilherme Carlos, herdeiro do throno de o nosso desgraçado paiz durante o reinado | Dinamarca, n'uma carta anthographa que dirigiu a El-Rei o senhor D. Luiz, agradeceu a insignia da ordem da Torre e Espada do valor, lealdade e merito, que S. M. Ihe tinha offerecido.

- A «France» publicon a celebre Lisbon, e os vis auctores da qual a nossa numerosa policia nanca poude, ou nanca quiz por evitar trabalho, descobrir, o que profundamente sentimos, por não nos ser dado assim conhecer positavamente esse Não podendo mencionar tudo pelo ou esses inimigos do socego d'este povo e

- Fique sabendo a geração presente A taça de Luthero (1631) que pro- que é inutil edificar para o futuro, porque tudo para pantana. Acaba de publicar-se em Tolosa uma broxura assignada pelo reverendo Lateur, a qual annuncia redondamente e em letras maisculas o fim do mundo para 1921. Olhem que feliz annuncio para as creancinhas que agora vão surgindo á luz do dia ?!

- Está d'ora ávante permittido que os commandantes dos corpos do exercito, e os respectivos officiaes superiores possam trajar á paizana fóra dos actos do ser-

- O governo recommendou muito terminantemente para que se empreguem os meios adequados a fim de que nos corpos do exercito seja cohibido o jogo de

- Grande numero de hespanhoes tem

Buzilamento do vice-consul Algumas caixas de laca de oiro e portuguez mo Baraguay. - Acaba de chegar-nos do Brazil a nova de una grande attentado perpetrado pelo dictador Lopez, do Paraguay, na pessoa do representante de Portugal na cidade de Assumpção, capital da republica.

> A noticia é transmittida em cartas particulares, e d'ella faz menção o «Diario do Rio de Janeiro» na sua «Revue pour l'exterieur», e comquanto careça des confirmação official, tem todos os visos de verdadeira.

> Segundo essas cartas, vindas pelo «Estremadure», o caso passára-se as-

«Estando o vice-consul portuguez, O estomago, o figado, os pulmões, o José Maria Leite Pereira, em casa do mijos em meio corpo. E' uma obra do 12.º coração e os rins adquirem o vigor natu- nistro americano em Assumpção, com ouseculo e das margens do Rheno, contem- ral com o uso d'este medicamento, por tros estrangeiros, Lopez fel-os fuzilar a meio do qual toda a enfermidade é remo- todos, não dizem porquê as informações, Eis como se fabricam es esmaltes vida, e todas as funcções vitaes se regu- mas sem respeito algum ás immunidades de que gosam os estrangeiros, e muito O uso das pilulas Holloway melhora mais os representantes de outras poten-

arte occidental. mento no produz incommodo ao doente; Aguardemos os pormenores para apre-Tomava-se uma placa de metal, oiro assim a fiatulencia, como as nanzeas e os ciarmos devidamente o acontecimento que

Lopez tem feito um morticinio hor-Depois desenhavam-se com tirinhas pirito abatido se reanima, e os pensamen- rivel; está na ultima desesperação, e não

O retrato do marquez de Madrid, 13 - A' manha ha uma reu- cado do fundo da placa, e as casas reser- a dyspesia, resultante de haver o enfermo | Pombal vilipendiado. - Uma carta E de ambas as coisas offerece o sr. nião, na municipalidade dos maiores con- vadas eram cheias de esmalte em pó que residido em climas calidos, acalmam as de Macan, com data de 5 de agosto, diz

«Macau, 5 de agosto de 1868. — Os veiras da sua quinta de Carnide nos pe- Montoro, faneral magnifico assistindo os até o mais mole. desapparecer ha tempo o retrato do grande Pilulas e unguento Holloway. - Es- marquez de Pombal, que ha meio seculo posto e tão felizmente experimentado pelo disse que Vallin fôra assassinado quando cular, analogo ao das velhas vidraças, em tes medicamentos gosam com rasão de es- estava na parede do corredor, em frente sr. Street. Folgamos em registar este fa- desempenhava uma missão official. que cada côr era eircumscripta em uma timação universal, pois entre as enfermi- do topo da escada, á entrada da portaria. cto, e em votar ao seu auctor, que é um Ouviram-se então alguns gritos po- casa da armatura metalica. Para os esmaltes chamados champ poncas entre as consideradas como incura- pontapés, desconjuntado e destruido, queiagricultura patria, os nossos sinceros lou- Serrano disse que a Justica Divina se levé a placa era aberta a boril em todas veis), que possa resistir ás virtudes cura- maram-no, reduzindo-o a cinzas. Este facto

Trafaria, temos a annunciar que acaba de O governo desmentiu os boatos relativos a contornos. ser feito no Instituto agricola pelo nosso um imposto consideravel, sobre os fundos Estes dois processos ainda hoje estão rheumatismo, a gota e a hydropisia cedem Portugal. — O duque de Manchester amigo e collega Lapa um estudo analytico do estado ; e declaron ser falsa a retirada adoptados, salvo algumas differenças de em breve á influencia combinada d'estes tem de rendimento por anno 26.438:4008 73:440,5; 3:030,5 por hora; 51,5000 por minutu; 850 ra. por segundo.

Eis aqui o homem capaz de salvar as finneas de Portugal e aquelle com quem courinha fazor união, não iberica, mas monetaria, porque em finanças, elle vale mais que l'ortugal todo, e podia fazer-nos as despezas do estado, que ainda lhe ficava o saldo de 4:000 contos. — (Idem.)

Ammiversario. - E' manha, 21, o segundo anniversario da inauguração do retrato de José Estevão, no lyceu d'esta cidade.

Os estudantes celebram-o embamdeirando o edificio, e fazendo precorrer as ruas da cidade por uma banda marcial.

E' louvavel este testemunho de veneração prestado á memoria do primeiro orador da tribuna portugueza.

2 actos, tem lances engraçados, e tanto gios e institutos, passando a fazer parte esta comedia como a que tem por titulo a dos bens da nação todos os bens da ordem; Fidalga Jardineira, por mais de uma vez | tanto moveis como de raiz, e não podendespertaram a hilaridade da plateia, que do os membros da extincta companhia era numerosa, e que parecia bem disposta | tornar a reunir-se em corpo nem commue alegre.

ou dois dos actores e actrizes. Permitta-se- Hespanha. nos que não os nomemos, para que o lou- En Roma deplora-se a quéda da movor caiba a todos.

nhuma das nossas tricanas que não queira | cão. ensaiar o seu talento para o palco. Bom é assim, para que se conheçam e possam apreciar os dotes de cada uma.

Concurso. -- Consta-nos que está a concurso a cadeira de historia do lyceu d'Evora, e que á mesma cadeira são concorrentes os nossos amigo José Reinaldo Oudinot, que por vezes tem colaborado para este jornal, e Antonio José de Sá, engenheiro civil habilitado com os dois cursos de pontes e calçadas, e de minas, nos quaes foi premiado cinco vezes com o premio de 405000.

concorrentes, e amigo d'ambos, não podemos fazer votos por nenhum, desejando todavia que o governo entre elles escolha o que fôr relativamente mais digno.

pesos e medidas da 2.ª divisão acaba de ferencia escholar composta de delegadocommetter uma flagrante injustiça de- escolhidos no principio de cada anno, pars mittindo do logar de fiscal de pesos e me- te pelas corporações litterarias e scientididas nos concelhos de Aveiro, Ilhavo, e | ficas, ás quaes é concedido o direito de Vagos o sr. Antonio Marciano de Al- eleger, parte pelo governo;

inspector, em que foi communicado ao sr. da les da universidade, a Academia Real Almeida a sua demissão. Os fundamentos das Sciencias, a Eschola Polytechnica de para ella são não estar o sr Almeida habi- Lisbon, a Academia Politechnica do Porlitado como determina o regulamento de to, cada uma das escholas medico-cirur-7 de março de 1861 artigos 1.º e 2.º

artigos são: «lêr, escrever, pratica das quatro operações fundamentaes d'arthmetica, pratica de afilamento e correcção de medidas e instrumentos de medir, e conhecimento do novo systema legal de pezos e medidas.» Estas são as palavras textuaes do citado artigo.

E' depois de 20 mezes d'exercicio que o sr. inspector reconhece a falta d'habilitações do sr. Almeida?

to que não allegado da demissão, fôra em- dos, sendo 2 da sua livre escolha e 3 de pregar um afilhado, que viera substituir o entre os professores de instrucção primasr. Almeida. Assim parece com effeito. ria que forem propostos pelo commissario E se assim é, o que todavia nos custa a dos estudos; a conferencia escholar tem crêr em attenção ao nome do sr. Fernan- por presidente o ministro do reino, por do Mousinho, devemos dizer-lhe que taes | vice-presidente o patriarcha de Lisboa e actos de compadrio não são já d'esta épo- por secretario o director geral da instrucca, e que quando se praticam merecem a ção publica, ou quem o substituir; podereprovação geral.

A imporementa ingleza e a revolução hespanhola. - A imprensa da Grã-Bretanha tem mostrado particulares sympathias pela revolução hespamhola, e ultimamente declarou que não fará o mais leve obstaculo ao principe que queira escolher o paiz hespanhol.

meia duzia de moticias hespaminolas. — Diz a «Revolução de Setembres :

- Chegou a Madrid D. Angelo Miranda, redactor do «Goulois» e director das «Folhas autogrophas».

- As religiosas de Santa Tecla pediram para sair do convento.

- O ex-principe das Asturias foi demittido do seu logar no exercito.

- Continuam a esperar em Madrid por Emilio Castellar e Olozaga.

- Pensa-se em adoptar na legislação o casamento civil.

-- Corria em Londres a noticia de querer o governo francez rennir um corpo de observação na fronteira hespanhola. Os jornaes francezes nada dizem.

- Os habitantes de Puerto Rico querem pedir ao novo ministro do ultramar reformas radicaes na sua provincia

- Está-se fazendo a historia dos trabalhos executados pela junta revolucionaria de Madrid, desde a sua installação, no 1.º de janeiro de 1867.

# Correiv de Lisboa

#### Ondandug. and

De He panha pouco ha ou nada de interesse a referir, signal de que as couнач ali ве vão passando d'um modo regular. Apenas ha a notar a falta de homogeneidade de ideias nas differentes juntas revolucionarias, o que procede de o governo provisorio de Madrid não assumir o caracter de governo supremo, mas só o d'um ministerio, isto é, o d'uma instituição não revolucionaria.

A folha official do reino visinho publicon já os decretos que propõem a extineção de todas as communidades e associações religiosas, restabelecidas ou creadas pelos governos anteriores desde 1835, Theatro. - Tiremos no domingo e abolição de todos os privilegios concerécita de curiosos. Subiram á scena duas didos ás corporações religiosas, e o decrecomedias, precedidas do Hymno do Tra- to que supprime na peninsula e ilhas adbulho, cantado pelos memos individuos jacentes a ordem regular chamada «Comque formavam a companhia. | nhia de Jezus», manda que sejam fechados A comedia - O men casamento, em no praso de tres dias todos os seus collenidade, nem usar o habito da ordem, nem IDEM. — Bateira «Nova Amizade», m Os diversos papeis foram rasoavel- ter dependencia alguma dos superiores da mente desempenhados, destinguindo se um | companhia que existam dentro ou fora de

narchia bourbonica em Hespanha, já pela Houve n'esta récita o debute d'uma grande influencia que exercia no mundo nova dama. Agora são já tantos os debu- catholico, já pelas grossas sommas que tes, que dentro em pouco não haverá ne- annualmente iam d'esta para aquella na-

Algumas folhas estrangeiras discutem as candidaturas d'alguns principes an throno de Hespanha. Uma correspondencia do «Time», assignada por um hespanhol prova a utilidade de ser dado aquelle throno ao senhor D. Fernando, por ser um monarcha acostumado a governar constitucionalmente e o unico capaz de estabelecer ali em bases solidas esta fórma

de governo. O aDiarios publica já o novo orçamento extraordionario do ministerio das obras publicas que sendo de 1.742:800\$ Reconhecendo o merecimento dos dois | réis ficam 883:000\$000 réi4, havendo por tanto uma differença para menos de réis

859:8003000 rs. Tambem já publicon o decreto reformando o conselho de instrucção publica.

Fica extincto o conselho geral de Injustica. — O sr. inspector dos | instrucção publica: — é creada uma con-

Tem direito a enviar um delegado á Temos á vista o proprio officio do sr. | conferencia escholar, cada uma das faculgicas do continente, a eschola do exerci-Ora as habilitações que exigem estes to, a eschola naval, cada um dos seminarios diocesanos, que forem annualmente frequentados por mais de 70 alamnos, cada um dos lycens nacionaes de Lisboa, Coimbra e Porto; dois delegados são eleitos, um em Lisboa e outro no Porto, pelos directores de collegios e professores particulares, legalmente habilitados, residentes em cada uma d'aquellas cidades.

O ministro das obras publicas nomeará um delegado que represente os estabelecimentos de ensino industrial e agricu-Diz-se que o motivo verdadeiro, pos- la; o ministro do reino designa 5 delegarão tomar assento na conferencia as pessoas que ella julgar necessario convidar para a esclarecer em assumptos especiaes.

# Barra de Aveiro

Desde o dia 10 a 12 de novembro não entrou nem sahiu embarcação algu-

Sahidas em 13.

PORTO. - Hinte «Eugenio», m. J. Simões; sal. IDEM. - Hiate «L'aldade», m. J. de O.

da Velha; sal. MALAGA. - Hiate aTricano», m. A. Henriques; madeira.

PORTO. - Hiate "Bom Jesus dos Navegantes», m. F. Nunes; sal. IDEM. - Hiate «Craveiro 2.º», m. J. de 180 paginas.

N. Ramizote; sal. IDEM. - Hiate aBom Jesus e Almaso, paiz. m. J. Forte-homem; sal.

IDEM. - Hiate «Razoilo 1.º», m. A. N. de Oliveira; sal. IDEM. - Hiate «Atrevido», m. J. S. Ré; sal.

IDEM. - Hiate «Boa Fortuna», m. J. F. Mano Junior; sal.

IDEM. - Hiate «Princepe Feliz», m. M. do N. Monra; sal. IDEM. - Hiate «Conceição de Aveiro»,

m. F. de Mattos; sal.

Não cution embarcação alguna. Em 14 man entron nem sahiu emburcação alguma.

Bindradas em 15 CAMINHA. -- Hinte a Corteza, m. J. A.

de Pinho; milho. PORTO. Huite «Estrella do Dia», m. A. A. Lavorinho; vazio

PARTE BUILDING PENICHE. — Caique a Dois Irmãos», m.

L A. da Rocha; sal e redes. VILLA DO CONDE. -Hinto a Dous Sobretudon, m J. da C. Carolla; lastro. PORTO. -Histe «E' Segredo», m. A. N.

Ramizote; vazio. IDEM. - Hinte «S. João Baptista», m. os mesmos, carteiras de lembranças, etc. M. S. Chava; vazio.

IDEM. - Hinte «Novo Viajante», m. M. P. dos Santos; lastro.

Não sabiu embar ação alguma. Entradas em 17 PORTO. - Hiate aJoven Lauran, m. M. G. Villao ; vazio.

IDEM. - Hiate «Senhora da Conceição», m. M. Names; vazio. IDEM. - Histe «Nova União», m. L.

Christiano; lastro. IDEM. - Hiate «Cruz 1.°, m. M. F. Pinto; vazio.

IDEM. - Hiate "Bam Jesus dos Navegantes», m. F. Nunes; vazio.

F. G Villao; vazio. Não sahiu embarcacão algama.

VIANNA. - Hate «Feliz Pensamento», m. F. de Oliveira; milho. Não sahiu embarenção alguma.

Minn 1 50 VIANNA. - Hinte a Resuscitado», m. F. Mano; milho Não sahin embarcação alguma.

# HO BE BE

Antohio Egydio Ferreira da Cunha, aspirante de 1.ª classe da repartição de fazenda do districto de Aveiro, servindo, por commissão, de recebedor interino nesta comarca etc.

Paço saher, que tendo-me sido entregues pelo escrivão de fazenda do concelho d'esta cidade, os conhecimentos de cobrança das contribuições predial, pessoal e industrial, e bem assim os da décima de juros, todos relativos ao corrente anno civil -- acha-se aberto o cofre para a sua recepção n'esta mesma cidade, no edificio do Lycen Nacional, onde actualmente estão as repartições de fazenda e governo civil do districto, no praso de 30 dins, decorridos de 2 de novembro no 1 de dezembro proximo - findo este praso, os contribuintes que não tiverem pago ficam sujeitos ao pagamento de mais 3 por cento, ou quota fixa para a fazenda nacio-

Para a cobrança nas differentes freguezias, são destinados os seguintes dias do proximo mez de novembro:

Para a freguezia de Caria — dia 5, em casa do sr. José Pedro Naues, na sua quinta da Parracha.

Para a froguezia d'Eixo - dia 9, em casa do sr. João Rodrigues Fernan-Para a freguezia de Requeixo - dia

11, em casa do sr. Joaquim Benigno Portugal no logar de Mamodeiro. Para a freguezia da Oliveirinha -

dia 16, em casa do sr. Joaquim Lameiro. Para a freguezia de Esgueira — dia 19, em casa do sr. Mannel Joaquim Dias. Para a freguezia d'Arada - dia 23, nas casas do revm.º vigario, que foram

de Antonio Farella. Para a freguezia d'Eirol - dia 26, em casa do sr. João Pedro Amador, á

Ponte da Rata. E para constar se passou o presente, e outros d'egual theor para serem affixados nos logares mais publicos e do costu-

Aveiro, 18 de outubro de 1868.

Antonio Egydio Ferreira da Cunha.

# Publicacões Litterarias

Lenda de uma alma triste

D. José Guell y Renté trad. por Francisco M. Henriques de Carvalho.

Acaba de publicar-se este interessante romance, que forma um bello volume

Vende se nas principaes livrarias do

# Comedias Modernas

(Em um acto)

Is «Amores d'um Marinheiro» 100 rs. -«Quem não quer ser lobo não lhe veste a pelle» 160 rs. -- «Por causa d'um clarinete» 120 rs. - «Furto abençoado» 120 rs. -a Nem um nem outros 100 rs. -a Como se domam as féras» 100 rs.

quem enviar o seu importe em estampilhas on sellos á livraria de J. J. Bordalo rua Augusta nº 24 e 26. (O porte é fran-

Além d'estas comedias ha outras muitas, dramas, e bonitas scenas comicas, cujo catalogo com seus titulos e preços se dá gratis a quem comprar qualquer comedia, on é remettido para as provincias a quem enviar um sello de 20 réis em carta fechada á loja acima mencionada. Além d'este catalogo ha outros de defferentes livros scientificos, de missa, e Semana Santa, de romances, poesias, albuns, retractos para

# RACHEL E DANIEL

O ENXOTA-CAES

O SACRISTÃO DE PENAMACOR Parodia ou imitação em 3 actos e 4 quadros ao mysterio

# SANTO ANTONIO

Editores: - A. Joaquim Duarte Junior e Manuel Pinto Alves.

obra comico-dramatica.

ASSIGNATURA Para o Porto..... 240 réis Para as provincias.... 300 reis N. Recebem-se assignaturas na melo cartorio do escrivão Camello, em typographia d'este jornal.

OPUSCULO LIBERAL

# REVOLUCÃO DE MESPANMA

QUESTIO EBERICA Considerações a proposito por J. Pinheiro de Mello.

Um folheto em 8.º grande, bem impresso, contendo uma série de commentarios ácerca dos recentes anecessos de Hespanha e das idêas do iberismo que em Portugal.

Remette-se franco de porte para quaesquer terras do reino a quem enviar 40 rs. em estampilhas a J. N. Duarte Fer-Sendo porção faz-se abatimento.

# Annuncios

#### Agradecimento

Joaquim de Sequeira Moreira, vem por este meio (em quanto não o póde realisar pessoalmente) agradecer a todos os cavalheiros e amigos que tiveram a bondade de acompanhar ao cemiterio publico d'esta cidade os restos mortaes de sua presada e sempre lembrada sobrinha e afilhada, fallecida no dia 7 do corrente na costa de S. Jacintho, e sepultada no dito cemiterio no dia 9; por cuja obsequiosa honra protesta seu eterno reconhecimento: e em especial ao illm.º sr. Agostinho Duarte Pinheiro e Silva, pelos particulares obsequios que d'elle recebeu em tão afflictiva occasião.

# 

#### Despedida

Trancisco da Silva Mello Soares de Freitas agradece a todas as pessoas que se dignaram visital-o n'esta cidade, e despede-se por este meio de qualquer cavalheiro a quem por esquecimento não procurasse pessoalmente, offerecendo a todos o seu prestimo em Lisboa, para onde partiu.

### Venda de casas

tadas particularmente no dia 25 do corrente pelas 11 horas da manhã, as casas altas e 4 baixas, da viuva de José Avelino d'Almeida Gusmão, sitas na rua de St.º Antonio d'esta cidade. A arrematação terá logar junto das mesmas casas, entregando-se os predios juntos ou separados, conforme convier.

melo cartorio do escrivão Moraes e na execução de Francisco José da Silva, do logar da Murtosa, contra os seu preço é modico. executados Manuel da Cunha e mulher, de Villarinho, se ha de arrematar no dia 1.º do proximo futuro mez de novembro pelas 10 horas da manhã na sala do Tribunal Judicial da comarca — uma propriedade de terra lavradia, sita no Chão da Agra, lemite de Villarinho, a partir do norte com Francisco Manuel Couceiro, e do sul com Rosa, filha de Anna Nunes, avaliada pelos respectivos louvados em 240\$000 réis.

melo cartorio do escrivão Leite, no dia 1.º de novembro do corrente

São remettidas para as provincia a anno, e para pagamento de dividas no inventario de Francisco de Sousa Marques, desta cidade se hão de arrematar os bens seguintes: — Uma terra sita de traz dos Aidos de Cimo de Villa, desta cidade, parte do norte com fazenda do casal, do sul com Marianna Manoelôa, avaliada em 259\$200, outra terra sita no Palhas d'Arada, parte do norte com varios inquilinos, do sul, com Manuel Rodrigues Machado, em 230\$400 rs., uma leira de terra sita na Estrada Nova, parte do norte com Cazimiro Barreto, do sul com Joaquim de Sousa Marques, avaliada em 72\$000 réis.

## Attenção

Da parte do ex. mo visconde d'Almeidinha se pervinem todas as pessoas para que d'ora em diante não façam, nem deêm cousa alguma a creados seus, sem que entreguem o respectivo importe, ou sem que vão munidos Publicar-se-ha opportunamente esta d'escripta sua ou de pessoa por si cempetentemente auctorisada; sob pena, se o contrario fizerem, de nada lhesser satisfeito.

Vagos, no domingo 8 de novembro do corrente anno, pelas 9 horas da manhã, nos paços do concelho da mesma villa, se hão de arrematar a quem mais der os bens seguintes: — Uma terra cita no Ninho da Porca, no Covão do Lobo, no valor de 24\$000 rs., — uma terra e matto Balca Morra, avaliada em 14\$000 rs. — Um pouzio na Lagoencha, avaliado em réis 36\$000.— Um matto no Rego da Ortão grande indiguação estão levantando ta, avaliado em 3\$000 rs. Cujos bens pertencem a Joaquim da Cruz cazado e divorciado, do logar do Covão do Lobo, e foram penhorados na execureira, travessa da Queimada, 29, Lisboa. ção que lhe move Antonio Brajôco do mesmo logar.

La parte do sr. presidente da direcção d'Associação Aveirense de Soccorros Mutuos das Classes Laboriosas, são prevenidos todos os socios, de que os facultativos d'Associação são os illm os srs. João Maria Regalla e Luiz Augusto da Fonseca Regalla, de quem só serão approvadas as receitas, nas pharmacias d'Associação,

Aveiro e secretaria da direcção, 6 de outubro de 1868.

O secretario interino da direcção

Bernardo Antonio da Graça. lendem-se casaes de mós para moinhos. Quem quizer compral-as falle na typographia d'este jornal.

# TINTA NOVA DE ESCRETER

do chimico E. MATHIEU-PLESSY

Premindo com cinco medalhas e com a condecoração e a legião de homen. mas expoições de Bordeaux, Londres e Bariz.

Esta tinta tem as seguintes e principaes qualidades:

Torna-se preta immediatamen-Moltam á praça para serem arrema- te: não deixa deposito no tinteiro; não se altera nunca; secca rapidamente; não cria bolor; e não enferruja nem estraga as pennas.

São estas as excellentes qualidades da TINTA NOVA, que tem sido muito elogiada em muitas folhas periodicas estrangeiras, e por muitas pessoas que a têem experimentado. As distincções que foram conferidas a mr. Mathieu-Plessy mostram evidentemente o quanto de apreciavel é esta tinta, e por isso desnecessario achamos inculcal-a. O

Unico deposito em Portugal, para vender por atacado, Barboas & C.a, em Coimbra.



Este medicamento, que mereceu os elogios da Aca-demia Imperial de Medicina de Paris, em 1840, a recommendação dos medicos especiaes de Paris e de Londres, he desde mais de 26 annos, o tratamento o mais facil e agradavel de todas as molestias contagiosas. Os doentes tomão-o sem repugnancia e achão-se segurados contra toda volta da molestia.- A firma e a marca de Fabrica podem-só garantil-ó das imitações fraudulentas. Acha-se em todas as Pharmacias do Universo.

Responsavel - M. A. L. DE MESQUITA.

Typ. do Districto de Aveiro.